



Eixo 1 - Administração e Gestão.

ESTRATÉGIAS PARA REDUÇÃO DO TEMPO ENTRE CIRURGIAS (SETUP), REFLEXÕES E AÇÕES NECESSÁRIAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

*Daniela Nunes de Souza, Cleonice Maria de Jesus dos Santos Vilela , Maria Macilene Santos Fonseca Sotana , Rose Andrea Stein Temple, Adriane Costa e Silva Rodrigues Piva, Fabiana Fernandes Bonifacio Freitas, Christiane Guimaraes Russo, Elen White Mateus Suedekum , Flavia Aparecida de Mello Auguto, Ana Paula Canil Inocencio Alves , Nilma Íria Fernanda da Silva , Juliana Yumi Fugimoto Gonçalves , Cristina Ferreira Tetzner , Kelly Cristina Sola de Lima , Selma Rosana de Lima Seguin, Rosane Cardoso de Sousa.

Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) Hospital de Clínicas
dsnunes@unicamp.br*

Introdução. Melhorar o tempo entre cirurgias (*setup*) no centro cirúrgico é de grande importância para aumentar a eficiência operacional, reduzindo o tempo de espera dos pacientes e otimizando recursos humanos, materiais e estruturais (SOBECC, 2021). Entre março a outubro de 2023, foram realizadas 350.225 cirurgias em todo o país por meio do PNRF (Programa Nacional de Redução das Filas de Cirurgias Eletivas, Exames Complementares e Consultas Especializadas). O número corresponde a 72% da meta estipulada para o programa (MS, 2023). **Objetivo.** Realizar discussão e avaliação das estratégias que podem ser melhoradas no atendimento de pacientes em centro cirúrgico, bem como envolver a equipe multiprofissional para redução de espera entre as cirurgias (*setup*), de forma a aumentar a eficiência e eficácia operacionais. **Metodologia.** Revisão da literatura, *brainstorming* com a equipe, e análise das ações já realizadas atualmente. **Resultados:** Algumas estratégias foram elencadas para alcançar esse objetivo: mapeamento de fluxo; padronização de processos; protocolos de comunicação eficaz; treinamento das equipes multiprofissionais; simulações realísticas; organização na guarda de materiais e equipamentos; equipes de suporte para agilização nos momentos de *setup* entre as cirurgias. Os resultados iniciais mostraram redução dos atrasos, e envolvimento da equipe para as melhorias necessárias. **Conclusão.** A clareza na distribuição de responsabilidades; checagem regular dos indicadores de qualidade e adoção de melhorias contínuas, juntamente com a cultura de feedback para a equipe, favorecem a compreensão e envolvimento de todos, e são estratégias decisivas para o aumento da eficiência no atendimento aos pacientes que precisam de procedimentos cirúrgicos.



Palavras-chave:

Assistência de enfermagem. Centro cirúrgico. Setup.

Referências

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Brasília: Ministério da Saúde, 2023. Disponível em:

<https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/saes/drac/pnrf>. Acesso em: 29 set. 2024.

SOBECC – Sociedade Brasileira de Enfermeiros de Centro Cirúrgico, Recuperação anestésica e centro de material e esterilização. Práticas Recomendadas. 8. ed. São Paulo: SOBECC, 2021.

